

Transmitir a Eucaristia online deveria ser proibido.

Artigo de Thomas Reese



10 Abril 2024

"Transmitir a Eucaristia *online* continua um padrão de não entender o verdadeiro significado da Eucaristia".

O comentário é de Thomas Reese, ex-editor-chefe da revista **America** e autor de **O Vaticano por dentro** (Edusc, 1998), em artigo publicado por National Catholic Reporter, 05-04-2024.

Eis o artigo.

Transmitir a **Eucaristia online** para o mundo assistir ou transmiti-la na televisão é uma abominação, semelhante ao mostrar a pessoas famintas vídeos de pessoas a comer uma refeição.

Uma experiência em vídeo da Eucaristia pode ter valor se fizer as pessoas ansiarem pela coisa real, mas como uma alternativa ao comparecer na celebração física na igreja, é o equivalente eclesial de substituir um canal de culinária por um jantar com a família ou amigos.

É hora de a Igreja dizer aos padres para pararem de transmitir a Eucaristia.

Antes da pandemia, assistir à **missa** na televisão era uma raridade, limitada aos clientes da **EWTN** e às ocasionais cerimónias papais importantes. As transmissões regulares eram principalmente destinadas aos confinados e aos doentes. Eu apoio a continuação da transmissão limitada para esses paroquianos, desde que recebam a **Comunhão da Missa** paroquial que assistiram *online*.

Durante a pandemia, foi difícil, se não impossível, celebrar a **Eucaristia** nas paróquias devido ao medo de contágio. Em muitos lugares, autoridades de saúde pública disseram às pessoas, especialmente aos idosos, para ficarem em casa em vez de arriscar a possibilidade de infecção. Uma resposta pastoral à pandemia foi tornar a Eucaristia disponível para assistir *online*.

Mas acostumamos demasiado às **Eucaristias online** que já são vistas como normais e apropriadas. Muitas paróquias continuam a transmitir a Eucaristia ao vivo mesmo após o término da pandemia. Com o equipamento de transmissão já instalado, o custo é mínimo. Enquanto isso, os pastores não querem abrir mão das doações *online*.

E o impulso provavelmente continuará. Se não forem proibidas, as Eucaristias observadas remotamente podem tornar-se ainda mais comuns como a forma da Igreja lidar com a escassez de padres.

Levando as **Eucaristias online** a uma conclusão lógica, as pessoas poderiam tentar receber a **Comunhão** do conforto de suas casas. **Pão e vinho** poderiam ser colocados em frente à tela, e o padre poderia consagrá-los de longe. Se Deus é poderoso o suficiente para mudar o pão e o vinho quando estão no altar a uma curta distância do padre, não é Deus poderoso o suficiente para fazê-lo a milhares de quilómetros de distância? Milagres não requerem proximidade.

Mas uma **Eucaristia** totalmente remota seria contrária à visão comunitária da Igreja sobre a Eucaristia. Ela veria a Eucaristia não como uma refeição comunitária, mas como um alimento individualista. Uma Eucaristia *online* coloca-nos na nossa própria bolha e

separa-nos da comunidade e do local. Transforma a igreja de uma comunidade dos discípulos de Cristo num serviço de entrega *online*, como a **Domino's Pizza**.

A Igreja tem um historial de fazer coisas estúpidas com a **Eucaristia**. Durante séculos, a Eucaristia foi celebrada usando linguagem e língua que as pessoas não entendiam. Durante séculos, as pessoas foram instruídas a adorar o pão consagrado, mas não a comê-lo.

Transmitir a **Eucaristia online** continua um padrão de não entender o verdadeiro significado eucarístico.

Embora assistir à **Liturgia Eucarística online** seja absurdo, transmitir a **Liturgia da Palavra** faz todo sentido. A Palavra pode ser compartilhada de muitas formas: falada, escrita, em igrejas, em casas, televisionada e *online*. Uma refeição só pode ser compartilhada pessoalmente.

Restringir a transmissão da **Eucaristia** pode causar dor pastoral para alguns, dor equivalente a colocar a **missa** no vernáculo. A mudança deve ser precedida por uma catequese adequada que prepare as pessoas para a mudança.

A mudança não negará a **Eucaristia** às pessoas; elas não têm a Eucaristia agora. Elas têm apenas uma ilusão da Eucaristia.